



## A política de desenvolvimento de IED na china e a rivalidade geopolítica

Tomás **Costa de Azevedo Marques**; tomas.marques@ufabc.edu.br;  
Economia Política Mundial, UFABC, São Bernardo do Campo, SP  
Giorgio Romano **Schutte**; girorgio.romano@ufabc.edu.br;  
Economia Política Mundial, UFABC, São Bernardo do Campo, SP.

### Resumo

No século XXI, a República Popular da China ascendeu como um dos principais centros da economia mundial. Isto pode ser em grande parte atribuído ao processo de abertura iniciado no final da década de 1970, que sucedeu em promover a integração da China nas Cadeias de Globais de Valor (CGV). O papel do Estado e das políticas públicas visando a modernização através da atração e regulação de investimento externo direto (IED) com transferência de tecnologia e conhecimento dos países capitalistas têm desempenhado um papel fundamental neste processo. No entanto, a ascensão do Dragão Asiático na economia mundial não passou despercebida. Embora as empresas multinacionais tenham alimentado o Dragão nas últimas quatro décadas, também têm lutado para controlá-lo. Este artigo discute a ascensão da economia chinesa e o papel da política de regulação para a entrada de IED. Aplicando a abordagem da economia política para compreender a relação entre o Estado e o mercado, analisamos o padrão e os fluxos de IED na China no contexto da rivalidade interestatal com EUA e Europa. As nossas conclusões mostram que, apesar da chamada guerra comercial com a China, ainda é muito cedo para afirmar que existe um processo de dissociação (*decoupling*) em curso. O caso da Huawei e os semicondutores é um caso particular, que envolve questões de segurança nacional (*security shoring*) mas que não pode ser generalizado.

**Palavras-chave:** Geopolítica, China x EUA, Investimentos externos diretos, Regulação.



GRUPO DE ESTUDOS  
BRASIL CHINA UNICAMP & UFABC

# ANAIS

## 7º SEMINÁRIO PESQUISAR CHINA CONTEMPORÂNEA

24, 25 e 26 de outubro de 2023  
Evento híbrido

### Agência(s) de fomento

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Código de Financiamento 001 "This study was financed in part by the Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Finance Code 001.

### Principais referências

Hung, H. (2022). Clash of Empires: From 'Chimerica' to the 'New Cold War' (Elements in Global China). Cambridge: Cambridge University Press. doi:10.1017/9781108895897

Kwan, C. H. (2019). The China–US Trade War: Deep-Rooted Causes, Shifting Focus and Uncertain Prospects. Asian Economic Policy Review. doi:10.1111/aep.12284

Lee, J. Y., Han, E., & Zhu, K. (2022). Decoupling from China: how US Asian allies responded to the Huawei ban. Australian Journal of International Affairs, 76(5), 486-506.

Wang, Z., & Zeng, J. (2020). From economic cooperation to strategic competition: Understanding the US-China trade disputes through the transformed relations. Journal of Chinese Political Science, 25, 49-69.

Zhang, B., Zhu, H., & Zhang, J. (2023). A portrait of China's economic transformation: from manufacturing to services. China Economic Journal, 16(1), 14-27.

